

EDUCAÇÃO NA PRIMEIRA
INFÂNCIA
GARANTINDO EQUIDADE

CLAUDIA
COSTIN

DESAFIOS DO BRASIL EM EDUCAÇÃO INFANTIL

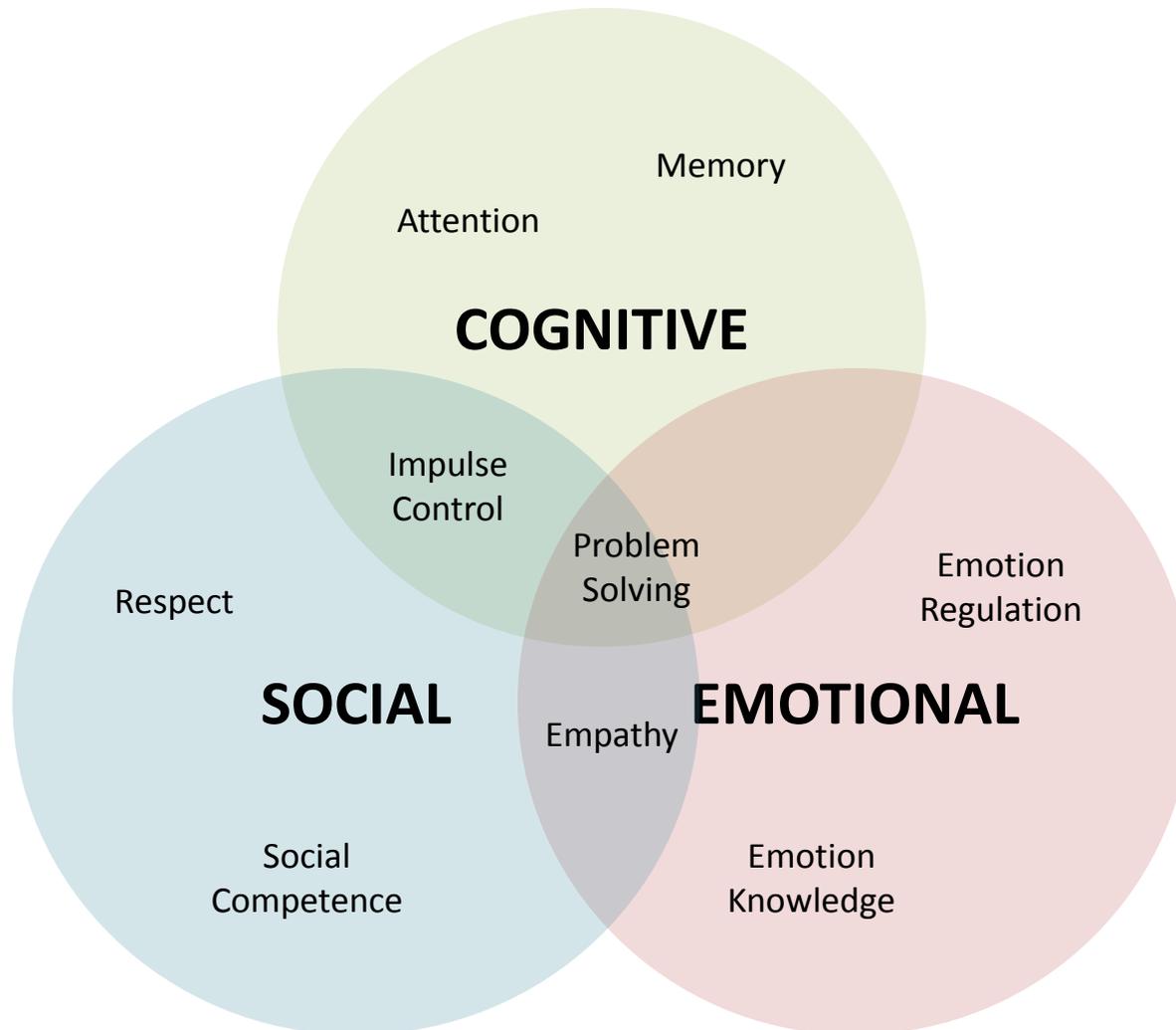
- Crianças de 4 e 5 anos estão crescentemente na pré-escola (89,9% em 2014). Mas quem são elas?
- Entre os 25% mais pobres são apenas 86,3% . Os 25% mais ricos contam com 96,3% de crianças com acesso à pré-escola
- Desde 2005 crescimento constante na porcentagem de crianças de 0 a 3 na Educação Infantil, atingindo a marca de 29,6% em 2014. Mas quem são elas?
- Entre os 25% mais pobres apenas 22,4% de crianças estão em creches. Já na faixa dos 25% mais ricos são 51,2% de crianças na creche.

Profunda desigualdade de acesso

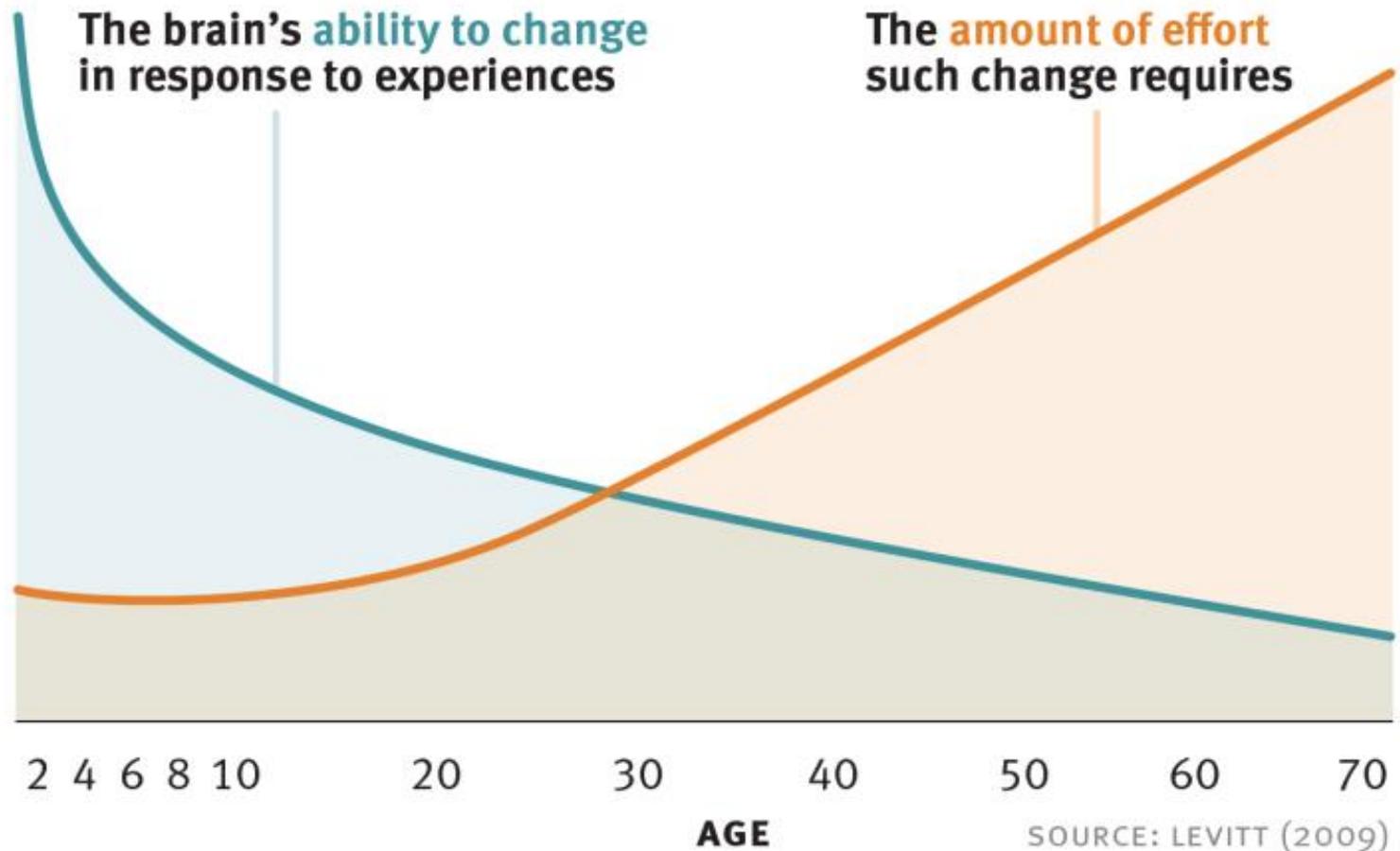
RAZÕES PARA ATUAR COM AÇÕES AFIRMATIVAS EM EDUCAÇÃO INFANTIL

- 1. A pobreza afeta negativamente tanto a aprendizagem quanto o desenvolvimento da criança. A educação infantil é um direito da criança e condição para o exercício de outros direitos.**
- 2. A criança pobre é a que tem menos acesso a creche e pré-escola e a que mais poderia se beneficiar.**
- 3. Por meio da Educação Infantil , as famílias podem ter acesso organizado a outros serviços que beneficiam a Primeira Infância**

ALGUMAS COMPETÊNCIAS DESENVOLVIDAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA



INTERVENÇÃO PRECOCE É MAIS EFETIVA



UM NOVO MOMENTO PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA GLOBALMENTE E NO BRASIL

- Os novos objetivos aprovados pela ONU incluem uma meta para ECD pela primeira vez
- Meta 4.2 “Até 2030, assegurar que todas as meninas e meninos tenham acesso a desenvolvimento na primeira infância, cuidado e Educação pré-escolar de qualidade, para estar prontos para a Educação primária”
- Meta 2.2 “Reduzir a desnutrição crônica em 40%”

Como os países em desenvolvimento podem oferecer opções sustentáveis de Educação Infantil?



O QUE OS PAÍSES COM MELHOR EDUCAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA TÊM FEITO ?

- Modelo Integrado de Atenção, combinando Saúde da Gestante e da Criança, ações de proteção social e fortalecimento de vínculos familiares, orientação de pais e Educação Infantil de qualidade
- Focalização nos mais vulneráveis
- Formação de professores e auxiliares específicos para a área
- Definição clara de expectativas de aprendizagem
- Brincar, com intencionalidade pedagógica
- Ênfase no desenvolvimento de competências sócio-emocionais (persistência, resiliência, comunicação, empatia...)

O QUE OS PAÍSES COM MELHOR EDUCAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA TÊM FEITO

- Ler para as crianças, inseri-las em ambiente letrado, livros em toda a parte
- Prédios com arquitetura pensada para a etapa
- Transição para o 1º ano
- Avaliação do desenvolvimento das crianças e reorientação das práticas pedagógicas
- Integração com centros de saúde
- Relação criança-adulto baixa, permitindo atenção individualizada

O QUE OS MUNICÍPIOS PODEM FAZER? ALGUMAS IDÉIAS

- Integrar as diferentes políticas para a Primeira Infância em espaços e calendários unificados (da gestação aos 6 anos)
- Criar currículo para a Educação Infantil complementando a BNCC quando for aprovada, possibilitando “brincar com intencionalidade”
- Pensar a infraestrutura e materiais de acordo com as necessidades da faixa etária
- Organizar a migração de cuidadoras para professores de educação infantil, de acordo com a legislação
- Priorizar os mais pobres, os mais “velhos” e as crianças com deficiência no acesso a vagas em creche

O QUE OS MUNICÍPIOS PODEM FAZER? ALGUMAS IDÉIAS

- Forte investimento em formação continuada dos profissionais de creche e de pré-escola.
- Construir creches e pré-escola no mesmo prédio, em terrenos compartilhados com Centros de Saúde
- Trabalhar melhor as transições, especialmente da pré-escola para o Ensino Fundamental.
- Inserir as crianças desde o início em ambiente letrado e iniciar o processo de alfabetização/letramento na Educação Infantil.
- Avaliar a qualidade de creches públicas e privadas (Conselho Municipal de Educação), incluindo avaliação de insumos e do desenvolvimento da criança

OBRIGADA!

- Claudia.costin@fgv.br
- @ClaudiaCostin
- 011-95106.0004